



### 6ª REUNIÃO DA CPA/ENFAM - 2024

Às treze horas e oito minutos do dia três de junho de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, por meio de videoconferência, os seguintes membros da Comissão Própria de Avaliação: a Juíza Luiza Vieira de Sá Figueiredo, titular, representante do corpo docente, e coordenadora da CPA; o Juiz Federal José Luis Luvizetto Terra, titular, representante do corpo discente; a servidora Maria Eveline Pinheiro Villar de Queiroz e o servidor Marco Alexandre da Silva, titulares, e o servidor Silas Rosa de Sales, suplente, representantes da Enfam; e o jornalista Gabriel Henrique Collaço, representante da sociedade. Participou também a servidora Jaqueline Mello da Secretaria de Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira, como secretária da Comissão. A juíza Luiza deu início à reunião abordando o que será tratado nesse encontro: (1) a necessidade da validação dos instrumentos utilizados e da proposição de novos instrumentos para posterior reanálise pela CPA; (2) a realização de uma reunião com a coordenação do mestrado para discutir os seus critérios de avaliação; (3) a resolução da pendência relativa ao formulário de avaliação de reação. Em relação aos instrumentos de avaliação de reação, a servidora Eveline informou que irá fazer reuniões com o corpo técnico da Enfam para cancelar esses instrumentos conforme cada formação. O servidor Marco explicou que fez a avaliação do instrumento sob sua responsabilidade e a proposta de melhoria, tendo desconsideradas as sugestões que não seriam convenientes. Salientou que outras melhorias seriam necessárias, haja vista que todos os itens necessitavam de uma revisão de redação. Os membros da Comissão concordaram em realizar suas avaliações e apresentar os relatórios para disponibilizá-los na plataforma Teams até o dia dezessete do mês corrente para leitura de todos. Sobre a forma e prazo para aplicação, a Secretária Jaqueline trouxe as experiências da Escola do Ministério Público. Explicou que, em um determinado período, eles realizam uma grande avaliação institucional da escola para discentes, docentes e usuários em geral, após uma campanha de marketing. Sobre a avaliação de reação do programa de pós-graduação especialização, é o que mais preocupa. Ponderou que, enquanto no mestrado a avaliação pode ser feita após o término da disciplina, é preciso pensar sobre qual seria o melhor momento para a avaliação da especialização, que é realizada por eixo. No que se refere à avaliação institucional, em relação ao prazo de aplicação salientou a possibilidade de realizá-la no segundo semestre, em agosto. O jornalista Gabriel concordou com a Jaqueline quanto à importância da campanha de sensibilização para a aplicação da avaliação. O juiz Terra sugeriu a elaboração de um protótipo de avaliação bem fundamentado com menos perguntas. A juíza Luiza destacou a necessidade de prestar contas à equipe interna que auxiliou na avaliação qualitativa dos instrumentos. Sugeriu a realização de um evento híbrido com todos os públicos. Afirmou que, até o início da campanha, seria necessário que os membros da CPA, condutores das oficinas, apresentassem a proposta do instrumento para a validação do grupo. Ademais, informou que, em relação ao mestrado, estaria pendente a avaliação dos egressos. A secretária Jaqueline ressaltou que, nesse caso, o importante, inclusive para a CAPES, seria a avaliação de impacto. A juíza Luiza salientou que poderia ser feita uma oficina online com os egressos, para mapear os impactos e fomentar a alimentação do Currículo Lattes, além de realinhar o senso de pertencimento do grupo. Após, recapitulou o cronograma da seguinte forma: (1) dezessete de junho como data final para disponibilização da proposta dos formulários de avaliação e suas

modificações, (2) dias quatro e nove de julho como previsão para os encontros síncronos de validação da nova redação dos instrumentos de avaliação institucional, (3) setembro para a campanha e o primeiro ciclo de avaliações e (4) novembro como previsão para o segundo encontro, apresentação dos resultados. O jornalista Gabriel trouxe informações relativas às estratégias de comunicação. Verificou, por meio de uma contagem sobre a dinâmica apresentada na oficina, que o corpo técnico da Enfam gostaria de receber as comunicações, referentes às notícias e ao calendário, na seguinte ordem de preferência: (1) site, (2) Instagram, (3) podcasts, (4) canal do Youtube, (5) e-mail. Sugeriu que, a cada mês, um membro da Comissão realizasse um podcast e que a campanha de sensibilização fosse realizada no canal do Youtube. Propôs a criação de um espaço, no próprio site da CPA, para a sua comunicação. Sugeriu, juntamente com a secretária Jaqueline, que fossem elaborados relatórios dos eventos realizados. A secretária Jaqueline propôs a elaboração de um anexo no plano de autoavaliação com as datas do cronograma e a juíza Luiza sugeriu que fosse acrescentado no plano um sumário. A servidora Eveline comentou que a servidora Marizete, está fazendo encontros pedagógicos com as Escolas e informou que um dos temas é a avaliação e então ela convidou os membros da CPA para apresentarem o movimento da avaliação institucional. A reunião será no dia seguinte às dezesseis horas e trinta minutos. Ao final, após ouvir os outros membros da Comissão, a servidora Eveline propôs que, além da apresentação da Comissão, fosse elaborado, para os grupos das escolas, um questionamento mais subjetivo sobre quais aspectos eles consideram importantes de serem avaliados. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às quatorze horas e vinte minutos.

Jaqueline Mello  
Secretária CPA